

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1794 - 1/3

INTEGRALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DESENVOLVIMENTO
DE AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIACUNHA, S. V. A. C. ¹
SANTOS, F. M. R. ²
SALES, F. D. A. ³
JORGE, M. S. B. ⁴

INTRODUÇÃO: Seguindo os novos moldes de assistência à saúde no Brasil, que são pautados na atenção integral à saúde, a área de saúde mental tem buscado a reestruturação da atenção psiquiátrica com base na atenção primária de saúde e no contexto do modelo de Sistemas Locais de Saúde (SILOS). No entanto, como essas transformações no sistema de saúde são relativamente recentes, as ações de saúde mental ainda não estão bem estabelecidas e delimitadas nos serviços de atenção primária. Diante disso, torna-se imprescindível a tomada de medidas que esclareçam essas ações, que as deixem claras e definidas, senão os princípios que norteiam a assistência do SUS não serão respeitados, já que não se está atendendo os usuários de forma integral e com equidade. **OBJETIVO:** Objetivou-se conhecer as ações de saúde mental desenvolvidas na atenção primária a partir da produção científica no período de 1985 a 2007. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritivo-exploratória, do tipo revisão sistemática, desenvolvido de julho a agosto de 2007, por meio de consulta às bases de dados LILACS e SCIELO, através dos descritores “saúde mental” e “atenção primária à saúde”. Inicialmente, levantaram-se 85 artigos. Ao final, seguindo os critérios, 8 artigos entraram para a amostra. Concluídas as leituras, fazendo uso da análise de conteúdo através de análise categorial, identificaram-se dois eixos centrais, dos quais surgiram tais categorias: “Acolhimento”, “Consulta”, “Encaminhamento”, “Orientação”, “Seguimento de enfermagem” e

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista IC/FUNCAP. Endereço eletrônico: sarinhah85@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista CNPq.

³ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Membro do grupo de pesquisa em saúde mental, práticas de saúde, família e enfermagem (GRUPSFE).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Professora Titular em Enfermagem em Saúde Mental da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisadora CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1794 - 2/3

“Terapia medicamentosa” (Eixo 1); “Apoio familiar”, “Educação em saúde mental”, “Grupos”, “Sala de espera”, “Seguimento de enfermagem coletivo” e “Suporte à comunidade” (Eixo 2). RESULTADOS: O eixo 1, denominado “Atividades de saúde mental com abordagem individual a nível de atenção primária”, mostra, através das categorias que o compõe, o que está sendo praticado de ações de saúde mental na atenção primária fazendo uso de uma abordagem individual. As categorias: consulta – embora esta seja citada por apenas um autor, orientação e seguimento de enfermagem abordam atividades realizadas, na maioria das vezes, dentro de sua real proposta, conforme alguns autores. Dentre elas, citam-se puericultura, aconselhamento, educação em saúde, esclarecimento de dúvidas, discussões, seguimento de gestantes, como também, de adolescentes e suas mães. No entanto, as ações de acolhimento, encaminhamento e terapia medicamentosa são apresentadas como incompletas ou mesmo arbitrarias, não sendo realizadas conforme são preconizadas, de acordo com certos autores, pois limitam-se muitas vezes apenas a uma breve escuta, o direcionamento dos usuários para especialistas e a dispensação de psicofármacos. O eixo 2, nomeado “Atividades de saúde mental com abordagem coletiva de atenção primária”, expõe as ações de saúde mental que vem sendo praticadas na atenção primária através de abordagem coletiva. As categorias: apoio familiar, grupos de usuários e seguimento de enfermagem coletivo englobam atividades coletivas, como grupos, discussões, dramatizações, exercícios corporais, expressão de sentimentos, encontro de pais e adolescentes, dinâmicas de grupo, atividades esportivas e manuais, entre outras. Já as categorias: educação em saúde mental, sala de espera e suporte à comunidade primam por ações educativas e de orientação, tanto dentro das unidades de saúde como na comunidade. CONCLUSÃO: Puderam-se conhecer as ações de saúde mental que estão sendo realizadas na atenção primária. Entretanto, viu-se que algumas dessas não estão sendo desenvolvidas como deveriam, como é o caso do acolhimento, do encaminhamento e da terapia medicamentosa; e quanto à publicação de artigos com essa temática, observou-se que a produção é relativamente escassa. Enfim, vê-se que com as ações de saúde mental sendo gradativamente mais definidas dentro da atenção primária, cada vez mais se conseguirá reverter o modelo excludente de saúde até então hegemônico, pautado na doença, para um modelo

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1794 - 3/3

de atenção integral à saúde, calçado nos princípios de promoção da saúde e atenção biopsicossocial. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Bardin, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977, 226 p. Brasil. Congresso Nacional. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Brasília- DF, 1990. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 07 setembro 2007. Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. SP: Atlas, 1991. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) & Organização Mundial de Saúde (OMS). **Declaração de Caracas**. Caracas: Autor. 1990. Tavares, M. A. Prática da Atenção Primária à Saúde. In: Duncan, B. B.; Schmidt, M. I.; Giugliani, E. R. J. (Org.). **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 88-99.

Descritores: assistência integral à saúde; saúde mental; atenção primária à saúde.